

Estudantes criam serviço de proteção

O Serviço de Proteção ao Estudante (SPE), criado esta semana pela União Estadual dos Estudantes (UEE) e União Paulista dos Estudantes (Upes), já registrou mais de cem denúncias contra escolas particulares de São Paulo. A maioria das queixas refere-se à negativa dos estabelecimentos em rematrícular aluno inadimplente.

Segundo o tesoureiro-geral da

UEE, Márcio Morgado, o serviço recebeu também muitas reclamações sobre aumentos abusivos de mensalidades. "Há denúncia de uma faculdade da região do ABC que aumentou a mensalidade em 56%", informou Morgado.

O SPE foi criado para receber queixas e orientar estudantes dos 1º, 2º e 3º graus matriculados na rede privada. A intenção

é reunir informações sobre a falta de estrutura das escolas e o nível da qualidade de ensino.

A UEE e a Upes pretendem ainda fazer um dossier com as denúncias e encaminhar a órgãos públicos de proteção ao consumidor e divulgar junto entre os estudantes. O SPE funciona de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas. O telefone é (011) 572-6692.